Nome do projeto: Asa de Papel: leia um livro e vá ao teatro

Nome Fantasia: Escrevendo com Escritor

Justificativa:

O projeto Escrevendo com Escritor é uma das ações de incentivo à leitura do

Instituto Francisca de Souza Peixoto, instituição do terceiro setor que tem entre seus

principais objetivos a promoção da cultura e da educação. Conta também, desde 2008,

com a parceria do PROLER de Cataguases. O projeto entrou em 2009 no seu quinto ano

de existência e em sua nona edição. É realizado utilizando recursos da internet na

Biblioteca Digital Josué Inácio Peixoto, laboratório de informática, onde busca-se aliar

as tecnologias à educação junto a escolas de Cataguases. Os professores são capacitados

para utilizar o computador como auxílio nas atividades escolares. Várias atividades são

desenvolvidas com a missão não só de familiarizar alunos e professores com a

informática, mas torná-los construtores do próprio conhecimento.

Apesar da internet ser uma fonte rica de leitura, é sabido que ela evidentemente

não supre as carências dos leitores e que os recursos audiovisuais que dela provêm

podem parecer mais estimulantes que o livro. Baseado neste fato foi criado o

Escrevendo com o Escritor, projeto em que se busca aproveitar os recursos da

informática para o estímulo à leitura. Seu diferencial está em se utilizar os recursos de

informação e comunicação para estimular a leitura e a escrita, além de promover o

hábito de frequentar o teatro.

Sendo assim, o projeto se justifica como prática conscistente de incentivo à

escrita, à leitura, ao hábito de frequentar o teatro e de contato produtivo com as TICs.

Objetivos:

Incentivar a leitura e a escrita entre crianças e jovens de escolas cataguasenses;

Aproximar os leitores dos autores;

Incentivar a ida ao teatro:

Promover a inclusão digital.

Metodologia:

Trabalha-se com dois escritores por ano e seu prazo de realização é indeterminado. As crianças se preparam, com a orientação dos colaboradores da Biblioteca Digital e de seus professores, para receberem os escritores lendo seus livros, conhecendo sua biografía e organizando atividades para homenageá-los. Paralelo a isto, crianças e escritores mantêm um blog onde escrevem e ilustram histórias, poesias, poemas, pelejas virtuais, além de utilizar o recurso dos comentários, disponíveis nos blogs, para se conhecerem melhor. As atividades culminam com o encontro com o escritor a cada final de semestre. Neste dia são apresentadas peças teatrais inspiradas nos livros lidos. Autores e crianças se conhecem pessoalmente durante animados batepapos e livros são lançados com a tradicional distribuição de autógrafos.

Os escritores que já participaram do projeto são Marcelo Xavier (Asa de Papel, Se a criança governasse o mundo..., Três formigas amigas), Mauro Sérgio Fernandes (Com quem afinal Pinóquio se casou?, O menino mutante), Telma Guimarães (Tristão e Isolda, Robin Hood), José Santos (ABC quer brincar com você, Estrelas do céu e do mar), Silvio Costa (Coleção O Homenzinho da Caverna e os sons que ele descobriu, As palavras que apareceram no dia em que o gato sumiu), Tomaz de Aquino (João Cidadão), Ronaldo Simões Coelho (Pedrinha no sapato, Amanhecer na roça, A laranja colorida, Chuva e chuvisco, Macaquinho, Dormir fora de casa, Tia Delícia, Pérola Torta, Doido Varrido, Troca de Segredos, Risadinha o piolho, Um dia dentro de casa, O caso dos ponteiros do relógio), Madu Costa (Meninas Negras, Koumba o tambor Diambê) e Fábio Sombra (A peleja do violeiro Magrilim com a formosa princesa Jezebel, A lenda do violeiro invejoso); Álvaro Ottoni (A Árvore que Fugiu do Quintal, O Peixe que não Sabia Nadar, Quem Mora Aqui, Quem Mora Lá?, Quando o Coração Recebe Visitas).

Entre os conteúdos curriculares desenvolvidos podemos citar com maior destaque: Educação Artística, Língua Portuguesa, Literatura e Redação. São aplicados através do desafio de escrita colaborativa feito pelo escritor às crianças que desenvolvem e ilustram textos; no decorrer do projeto quando confeccionam cartazes, maquetes e outros materiais relacionados aos livros lidos e ao que estão escrevendo; e, através dos comentários nos blogs, trabalham ortografía.

O avanço do conteúdo e das formas de trabalhar o projeto se dão naturalmente. A partir do momento que as tecnologias e os softwares avançam vão oferecendo mais recursos para se utilizá-los em prol da educação. Os sites de hospedagem dos blogs, quando oferecem novidades, são imediatamente aproveitadas nas atividades. E, por

fim, a criatividade e entusiasmo dos profissionais (professores, escritores, professores e estagiários de informática) envolvidos tornam o projeto a cada dia melhor.

Fotos, depoimentos, recados mostram o avanço do projeto e podem ser encontrados no blog Escrevendo com o Escritor, assim como na listagem a seguir.

http://escrevendocomescritor.blogspot.com

http://violeiro.blogspot.com/2008/12/escrevendo-com-escritor.html

http://revistaescola.abril.com.br/online/redatores/debora/20070321 posts.shtml

http://www.chica.com.br/noticias/noticiasL.asp?codnoticia=711

http://www.chica.com.br/noticias/noticiasL.asp?codnoticia=634

Este semestre recebemos o escritor escreveremos com <u>Anna Claúdia Ramos</u>, escritora fluminense de reconhecido destaque na literatura infanto juvenil.

O *Escrevendo com Escritor* é de fácil replicação em outras escolas porque o professor pode adaptar e criar seu projeto baseando-se nas práticas utilizadas desde que tenha computadores ligados à internet, conhecimento de informática e se disponha a mobilizar os profissonais da escola para que se empenhem em um trabalho colaborativo. Sozinho será muito difícil a realização de todas as atividades.

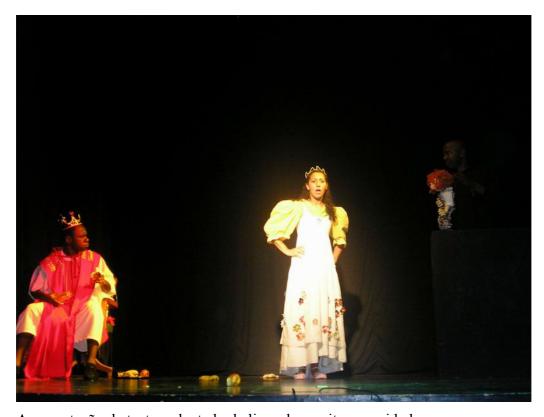
A seguir algumas fotos que ajudarão a entender melhor o processo.



Neste laboratório as crianças conhecem, escrevem e interagem com o escritor.



Visita à livraria em busca dos livros que demoraram a chegar em Cataguases.



Apresentação de teatro adaptado de livro do escritor convidado



Escritor convidado em conversa e distribuição de autógrafos às crianças

Avaliação:

A avaliação é feita durante todo o processo através da observação dos textos e poesias criados pelos alunos, dos depoimentos deixados no blog, da constatação do aumento de títulos procurados nas bibliotecas da instituição e das escolas e do público presente às peças teatrais.

No ano de 2008, professores da Universidade Federal de Juiz de Fora com acadêmicos dos cursos de Letras e Pedagogia das Faculdades Integradas de Cataguases, e do curso de Sistema de Informação das Faculdades Doctum realizaram uma pesquisa junto aos professores e alunos que participam do projeto, onde foi diagnosticado que a aprendizagem mais importante é o gosto pela leitura, despertando o prazer de ler em crianças e adolescentes que, de outra forma teriam dificuldades de acesso aos livros e aos escritores. Este gosto permite a melhora do desempenho escolar, ajudando a estimular o desenvolvimento da capacidade intelectual. A utilização do computador como ferramenta de incentivo à leitura também possibilita a realização de atividades lúdicas que contribuem para atrair a atenção e o interesse dos leitores iniciantes. É importante ressaltar ainda, que a aproximação com os autores dos livros eleva o

interesse pela leitura e estimula o ato de escrever, além de aproximar e relacionar o universo de quem cria com o de quem lê. Até a presente data já foram beneficiadas aproximadamente 3000 pessoas da comunidade e 8000 crianças de escolas da cidade.

Nesta avaliação foram ouvidos funcionários da mantenedora do Instituto Francisca de Souza Peixoto, alunos, professores e supervisores de escolas beneficiadas, terceira idade, estagiários e monitores, somando um total de 253 entrevistados.

No que se refere aos benefícios trazidos pelas aulas de informática na educação e pelo projeto *Escrevendo com Escritor*, 84,2% dos professores acham que o rendimento dos alunos aumentou; 95% acham os alunos interessados pelas aulas de informática; 84,2% acreditam que a informática contribui para a melhoria do aprendizado e 95% que ajuda a melhorar a escrita e a leitura; 10% acham que as aulas estimulam a criatividade e 75% acreditam que além da criatividade estimulam a autoconfiança para as tarefas escolares, rendimento e participação mais efetiva nos trabalhos em grupo; 90% considera a iniciativa ótima, 10% boa e 100% gostaria que seus alunos voltassem a estudar no próximo ano porque é único lugar em que têm contato com a informática e projetos de grande porte de incentivo à leitura.

Entre os comentários de professores sobre o projeto escolheu-se: "Foi nos primeiros contatos com os escritores que um aluno exclamou: 'nossa ele é como a gente!' Descobri depois que para muitos, os autores eram semelhantes a personagens"; "Considero mais importante no projeto todos os encontros com os escritores e as peças assistidas".

Andrea Toledo

Especialista em Estudos Literários e Informática na Educação (UFJF/UFLA)

Mestranda em Ciências Sociais (UFJF)